

NOME: FLÁVIA LIZ DE CARVALHO

TÍTULO: BUSCA ATIVA COMO INSTRUMENTO DE FORTALECIMENTO DA META DO MINISTÉRIO DA SAÚDE 90-90-90

AUTORES: WALISETE DE ALMEIDA GODINHO ROSA, FLÁVIA LIZ DE CARVALHO, FLÁVIA LIZ DE CARVALHO, ELANGE DA COSTA PEREIRA, WALISETE DE ALMEIDA GODINHO ROSA, GLEIDA DIAS SOUZA, GEILTON XAVIER DE MATOS, CLEIDE AUGUSTA DE QUEIROZ, JANE BORGES LEMOS MATTAR

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: HIV, ADESAO, BUSCA ATIVA

RESUMO

O projeto em desenvolvimento tem por objetivo realizar busca ativa das pessoas que vivem com HIV (PVHIV) com baixa adesão e/ou em abandono de tratamento cadastradas em uma unidade de atendimento especializado na atenção a PVHIV no município de Passos-MG. Durante a busca ativa é possível interagir não só com o usuário, como também enxergá-lo de forma holística visando não só o tratamento adequado, mas uma melhora na sua qualidade de vida, objetivando a reinserção do mesmo à sociedade. Para atender aos objetivos realiza-se levantamentos em prontuários, contatos telefônicos, agendamentos para acolhimento e escuta qualificada no Ambulatório Escola e visitas domiciliares, momentos estes que oportunizam aos usuários uma abordagem compreensiva por parte das acadêmicas extensionistas visando tanto traçar estratégias compartilhadas para melhor adesão e/ou tratamento quanto para atingir a meta proposta pelo Ministério da Saúde de 90% das pessoas testadas, 90% das pessoas diagnosticadas e 90% tratadas. De 465 prontuários, foram percebidos 30 com baixa adesão, 41 em abandono. Destes, 31 retornaram ao tratamento, 11 não foi possível o contato por proibição expressa em termo de consentimento anexo ao prontuário, 15 foram transferidos para outras unidades, três vieram a óbito devido ao retorno tardio ao tratamento, e os demais ainda serão contatados. Até o momento constatou-se que o motivo predominante para baixa adesão foi por desacreditar na progressão da doença e, ao abandono por recusa de tratamento. Percebe-se também que a busca ativa é um instrumento de apoio ao usuário e uma ferramenta eficaz uma vez que 44% voltaram ao tratamento, mesmo que alguns temporariamente, e que a interação e envolvimento da equipe multiprofissional tem favorecido a criação de vínculo com o serviço, contribuindo também, para a formação acadêmica dos extensionistas, uma vez que vai além da teoria, a partir do contato direto com o usuário, oportunizando o aprendizado contínuo.